

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral
(presencial)

Ciências Agrárias

Agronomia

OCORRÊNCIA E FREQUÊNCIA DE ONDAS DE FRIO EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

ALEXANDRIUS DE MORAES BARBOSA
THAMARES FRANCY BANDEIRA QUEIXADA
JENYFFER SEVERINO DA SILVA

Presidente Prudente-SP está localizada em uma região de transição climática, sendo comum durante o período do outono-inverno a incursão de massas de ar frio. Conhecer a frequência de ondas de frio da região pode auxiliar no planejamento agropecuário, principalmente quanto à escolha das espécies e a época de cultivo. O objetivo deste estudo foi caracterizar a ocorrência e frequência de ondas de frio em Presidente Prudente-SP no período de 1961 a 2020. Foram utilizados no estudo dados diários de temperatura mínima do período de 1961 a 2020 das estações do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista), ambas localizadas em Presidente Prudente-SP. As ondas de frio foram classificadas em quatro intensidades: muito forte ($< 2,5$ °C); forte (2,6 a 5,0 °C); moderada (5,1 a 7,5 °C) e fraca (7,6 a 10,0 °C). Foram registradas ondas de frio entre os meses de abril a setembro em Presidente Prudente-SP, sendo que 87,8% das ondas de frio ocorrem entre maio a agosto e 48,8% entre junho a julho. Julho é o mês com maior ocorrência de ondas de frio (25,7%). Em relação a intensidade, 55,1% das ondas de frio são fracas, 20,2% moderadas, 18% fortes e 6,6% muito fortes. Quanto à frequência, a média do período avaliado é de 4,6 ondas de frio por ano, sendo 2,5 ondas fracas por ano e 0,9; 0,8 e 0,3 ondas de frio moderadas, fortes e muito fortes, respectivamente. Observou-se ainda uma tendência de redução de ondas de frio na região, no período de 1961 a 1990, a média foi de 5,6 ondas de frio por ano, já no período de 1991 a 2020, a média foi de 3,8 ondas de frio por ano, ou seja, 1,2 ondas de frio a menos por ano. Em Presidente Prudente-SP ocorre anualmente em média 4,6 ondas de frio. 48,8% das ondas de frio ocorrem entre os meses de junho a julho. Aproximadamente 75,3% das ondas de frio são de fraca a moderada intensidade. A ocorrência e frequência de ondas de frio diminuíram nas últimas décadas, sendo que essas alterações de escala regional podem estar associadas aos efeitos das mudanças climáticas.